Pesquisa de preço da cesta básica no comércio da capital potiguar de R$ 407,35

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal,** realizou pesquisa de preço da cesta básica na capital e identificou redução no preço médio em relação ao mês anterior de R$ 7,82, e isso representa uma variação negativa de (-1,92%).

O estudo realizado pelo Núcleo de pesquisa do Procon Natal que acompanha mensalmente os preços de quarenta itens que compõe a cesta básica no comércio da cidade, observou que na categoria de mercearia a variação foi de apenas (-0,03%), apesar de oito itens ter sofrido redução. No entanto, o café torrado de 250 g teve uma significativa alta de preço que impactou no preço da cesta básica não ter reduzido mais. No mês de agosto, o preço em média foi de R$ 10,07, enquanto no mês anterior, o preço era de R$ 9,50, e isso representa um custo para o consumidor de R$ 0,57.

Já na categoria de hortifrúti onze produtos do total de treze estavam com preços mais baratos em relação ao mês de julho, e isso representa uma variação negativa (-14,56%). Nesta categoria nos últimos acompanhamentos de preços, o Núcleo de pesquisa vem encontrando redução nos preços dos produtos que a compõe, e isso ocorre devido a sazonalidades destes produtos, ou seja, uma maior oferta destes produtos nos supermercados.

Nas categorias de açougue e higiene/limpeza, foram identificados variações positivas de 0,06% e 0,59%, respectivamente. Nestas categorias, o preço oscilou centavo para mais e para menos durante as quatro semanas do mês. Destaque para a carne de sol que teve aumento de 1,58% de um mês para o outro, assim como a caixa de ovos grande com trinta unidades que teve redução de (-7,15%), com preço médio neste mês de R$ 17,27.

Para o mês de agosto, o Núcleo de pesquisa setor responsável pela análise dos dados coletados pela equipe de pesquisadores fez a comparação do custo em reais da cesta básica, assim como a diferença e a variação entre os seguimentos pesquisados neste mês para uma melhor orientação aos consumidores. Então o preço em média da cesta básica mais cara é de R$ 432,33, nos hipermercados e supermercados, fazendo a relação aos supermercados de bairro com preço médio de R$ 407,86, a variação é de 7,01%, uma diferença entre os seguimentos de R$ 28,84, fazendo a mesma comparação, ou seja, a cesta básica mais cara nos hipermercados e supermercados com os atacarejos. O estudo encontrou um preço médio esse mês nos atacarejos de R$ 369,88, uma variação maior de 20,32% e a diferença em reais é de R$ 74,36.

Este comportamento encontrado no comércio é extremamente importante para que o consumidor esteja atento aos preços praticados no comércio e as promoções de cada estabelecimento. Os comerciantes aplicam estratégias de venda como dias específicos para colocar seus produtos com preços promocional.

O preço médio da cesta básica este mês foi de R$ 407,37. Em julho o preço médio era de R$ 415,19, ou seja, uma variação negativa de (-1,92%) e uma redução em reais de R$ 7,82. Durante o mês de agosto, o Núcleo de pesquisa acompanhou o preço médio da cesta básica, onde na primeira semana foi de R$ 409,01, na segunda de R$ 409,65 e nas últimas duas semanas do mês observou-se diminuição no preço de R$ 406,56 e R$ 404,27. Este comportamento demostrado nos preços é comum encontrar, a primeira

OUSA - PROCON NATAL

semana com alta de preço dos produtos comercializados, assim como na última semana os menores preços.

O Núcleo de pesquisa, acompanha semanalmente, 26 (vinte e seis) estabelecimentos comerciais da capital. Os pesquisadores coletam o preço de 40 (quarenta) itens que compõem a cesta básica, classificados em quatro categorias: Mercearia, Açougue, Higiene/Limpeza e Hortifrúti todo mês, onde são pesquisados três seguimentos: 8 hipermercados, 7 atacarejos e 11 supermercados de bairro denominados de mercadinhos, contemplando assim as quatro zonas da cidade como: Hipermercados, Supermercados e Atacarejos, e divulga na íntegra no início do mês subsequente, o preço médio da cesta básica mais barata, assim como a variação dos seguimentos pesquisados, o maior e menor preço encontrado, no site www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. **É permitido cópia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcialmente, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

Para mais detalhes, a pesquisa completa, assim como dúvidas ou denúncias, o consumidor deve entrar em contato pelo WhatsApp (84) 98812-3865, e-mail procon.natal@natal.gov.br ou presencial na sede do órgão na rua Ulisses Caldas, 181 no bairro de Cidade Alta.

Alessandro Mácio Donato Marques Mat. 27.161-6	Ingrid Hannalice de Freitas da Silva Chefe de Pesquisa e Operacionalização

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL